



Léo Buscágua

Lindomar Coutinho

**AMOR:
o sentido
da Vida**

*Amar, apesar
de tudo!*

Sumário

Prólogo	9
Apresentação	13
Prefácio	17
Pensando sobre o Amor	21
Por que o Mundo clama por Amor?	25
Por que o medo de buscar o Amor?	31
Medo da entrega.....	33
Vencendo o medo da entrega.....	36
O Amor entre os iguais.....	43
O Amor entre os diferentes	56
O Amor social	65
À espera do Amor Ideal.....	72
Amor Ocasional	77
O Amor Possível.....	82
O Amor como remédio	87
Crença na inexistência do Amor.....	94
A inexistência do amor e o sofrimento	100
Amor versus perdão	105
Eu não perdoo.....	110
Pós-fácio	115

Prefácio



Inegavelmente, para mim, é uma experiência nova... esta, que começamos a realizar.

O contato espiritual ou mediúnico, como queiram, é algo difícil e, até onde vi, profundamente disciplinador para ambas as partes.

Além disso, há a questão de ser ou não ser reconhecido, ser ou não negado, ser ou não imitado; ou, ainda, a partir da divulgação, ser ou não desejada por outros a assistência para escrever algo que talvez jamais escreveríamos, ou mesmo, a respeito de tema por cuja autoria, ou coautoria não somos os responsáveis, mesmo sendo comum à nossa reflexão e produção habitual.

Alguns, especialmente os não afeitos aos estudos que esta prática exige, podem achar confuso o parágrafo anterior, e para mim também o é, devido a tantas variáveis e processos de que ainda não dou conta... só mesmo auxiliado por quem entenda há tempos da questão, como é o caso do Espírito que vocês conhecem com o nome de Samuel Bulamarck.

Em nossa contemporaneidade na carne, os nossos nomes eram outros... Eu não era Léo, e ele não era Samuel, embora – ele – um dia tivesse sido...

Mas, aqui estou para tratar mais uma vez de tema que marcou, e muito, a minha última existência: o Amor!

É isto! **Amor: o sentido da Vida**, presente na existência, como uma forma de cada um de nós sintonizarmos com essa força divina e humana, de tal maneira que possamos mudar a nós mesmos e, por consequência, mudar o mundo, a começar por aquele mundo que existe dentro de nós.

Convidamos cada um, em especial, a formarmos a corrente do bem e do amor, fortalecendo a união e a fraternidade, para assim podermos nos sentir respeitosos para com as diferenças, apreciadores da beleza, vinculados ao amor e conscientes do sentido da Vida, presente em nossa existência.

15.06.07, Itabuna-BA

Léo Buscáglio